

ÁGUA

Diferentes versões de um texto informativo

Ela protagoniza a vida.

“Substância líquida, transparente e inodora, em cuja composição, entra duas partes de hidrogênio para uma de oxigênio.” A definição do termo *água* no dicionário evidencia a despreensão com a qual tratamos o tema, motivados por certa familiaridade com o mesmo.

Uma das condições fundamentais à vida, o *hidróxido de hidrogênio* (um dos nomes científicos da água), está presente no nosso dia-a-dia e possui papel ímpar em nossas atividades. Certos disso, somos capazes de reconhecer a grandeza do tema, embora nem sempre mensuremos a dimensão da influência da água em nossas vidas.

A água é responsável pelas condições originárias da formação terrestre. Com a condensação do vapor d'água (que se precipitou sobre a superfície), iniciou-se o ciclo da água, responsável pelo resfriamento e endurecimento das rochas (até então, em forma de magma).

Desde então, a quantidade desse recurso hídrico é a mesma. Assim, a água é o elemento unificador de todos os seres vivos da Terra, que dela carecem. Comprovou-se então, que nós, seres humanos do século XXI, ingerimos a mesma água que dinossauros e mamutes.

Líquida, sólida ou gasosa, a água se faz presente em todos os continentes em cerca de 1.360.000.000 km³. Desse número, 97% são correspondentes à água salgada (imprópria ao consumo). A quantidade de água doce é 32 vezes menor, estando subdivida em: 1,8% nas geleiras e *icebergs*, 0,96% nos lençóis freáticos, 0,02% em rios e lagos e 0,001% na forma de vapor d'água.

Também é relevante a porcentagem de água no ser humano. Nosso organismo, que precisa de 2 a 4 litros de água por dia, exige certa quantidade de água em cada uma de suas partes. O cérebro é o órgão de maior demanda de água, já que esta representa 92% de sua composição.

Contudo, o montante de água existente no planeta não é perpétuo. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em 20 anos haverá escassez de água em 60% da Terra.

Cabe a nós agora, intervir nesta situação. É preciso urgentemente quitar o desperdício. Sem água, seremos como automóveis sem gasolina ou álcool, cedo ou tarde, estagnaremos.

Ela é tudo de bom!

A água é tudo de bom. Com ela, lavamos nossas roupas, escovamos os dentes, tomamos banho, etc. Mas, o que pouca gente sabe é que ela vem sendo importante desde a formação da Terra até hoje.

Para começar, você sabia que hoje nosso planeta só existe por causa da água? Se não fosse ela, a Terra seria uma imensa bola de fogo e rochas derretidas chamadas de magma.

No princípio, o planeta era realmente quente. Mas, o vapor de água que surgia através dos vulcões, começou a passar para o estado líquido e a cair na superfície da Terra em forma de chuva. Assim, o magma esfriou, endureceu e formou a crosta terrestre. De lá pra cá, a quantidade de água na Terra é a mesma. Hoje, não existe nem mais, nem menos água que na Pré-História, por exemplo.

Mas não é só nos mares, rios e lagos que a água se encontra, ela está dentro de nós. Mais da metade da nossa massa é água. Por exemplo, se você tem uma massa de 40 kg, a água corresponde a 28 kg. Incrível, não é mesmo! O cálculo é simples. A água compõe 70% do corpo humano. Assim, é só fazer uma rápida regra de três e descobrir quantos quilogramas no seu corpo são água.

Nosso corpo precisa de seis a oito copos de água por dia, por isso passamos no máximo quatro dias sem água. Já sem comer, conseguimos passar mais de um mês.

No dia 22 de Março, comemoramos o dia mundial da água. Mas, temos muito a fazer para que esse dia possa continuar sendo comemorado. Todo mundo tem que fazer a sua parte para que acabe o desperdício. Uma torneira pingando por um dia, por exemplo, desperdiça o suficiente para encher dois garrafões de água, e ainda sobra.

O Brasil é um dos países com maior quantidade de água do mundo. Mesmo assim, o desperdício é muito grande. Uma pesquisa feita no final do ano de 2007 pelo Instituto Socioambiental (ISA) revelou que o total de desperdício diário de todas as capitais brasileiras juntas, seria suficiente para abastecer toda a população da Argentina.

Então, é hora de colocar a mão na massa para evitar que a água acabe no futuro. Comece a agir em casa, no colégio e no seu bairro. Vale a pena!

Lúcio Flávio

**Coordenador do grupo de
comunicação do C.M.C.B.**